



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CÂMARA DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

CÓDIGO: IS508__	SISTEMA POLÍTICO, DINÂMICAS ECONÔMICAS E INSTITUIÇÕES NO BRASIL
CRÉDITOS: 04	CARGA HORÁRIA: 4CR, 4T-0P, 60H

**Cada crédito Teórico ou Prático corresponde a 15 horas-aula.*

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (DAP)

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (ICSA)

PROFESSORES: Biancca Scarpeline de Castro - Siape: 1824501 - Endereço eletrônico:
biancaastro2@gmail.com

OBJETIVOS:

Geral:

Apresentar e discutir as principais características do sistema político brasileiro a partir das instituições e dinâmicas econômicas que o compõe, com foco no período pós-redemocratização à atualidade.

Específicos:

- Compreender e discutir as características das formas e sistemas de governo no Brasil;
- Problematizar as relações institucionais (formais e informais), características da república e do federalismo no país;
- Discutir as relações entre política e economia, com foco na história econômica recente.

EMENTA:

A redemocratização e a constituição de 1988. Traços distintivos das principais instituições políticas brasileiras: presidencialismo; federalismo; relações Executivo/Legislativo; judiciário, sistemas eleitoral e partidário. As diferentes organizações institucionais, suas inter-relações e as políticas estabelecidas a partir de então. As reformas institucionais e mudanças estruturais na economia brasileira: abertura, redefinição dos papéis do Estado e políticas de estabilização e a política econômica contemporânea.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. O processo de redemocratização
2. Crise do Estado
3. Emergência de novos atores no processo político: movimentos sócias, organizações não governamentais.
4. Caracterização das principais instituições políticas brasileiras:
 - 4.1. Presidencialismo;
 - 4.2. Federalismo;
 - 4.3. Relações Executivo-Legislativo-judiciário; e
 - 4.4. Sistemas eleitoral e partidário.
5. A economia brasileira de 1985 a 1994 e sua relação com a Administração pública
6. Economia brasileira pós-estabilização: Plano Real.
7. Os cenários, nacional e internacional, dos anos 90
8. As novas crises internacionais e as perspectivas contemporâneas;

BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA:

GOLDIN, I., REZENDE, G.C. **Agricultura brasileira na década de 80**: crescimento numa economia em crise. Rio de Janeiro: IPEA. 119 p., cap. 1.

GRACIA, Newton et al. (Org.). **A nostalgia do futuro**: pensamento original e políticas públicas no Brasil. Curitiba, PR: CRV, 2013. 224 p ISBN 9788580427608.

MERCADANTE, A. (org.) **O Brasil Pós-Real**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1999.

COMPLEMENTAR:

ABRANCHES, Sérgio, Presidencialismo de coalizão: o dilema institucional brasileiro, **Dados**, v. 31, n. 1, 1988.

ALEXANDER, Jeffrey C. (1998), "Ação coletiva, cultura e sociedade civil". Revista brasileira de ciências sociais. v. 13, n. 37, p. 05-30.

ALEXANDER, Jeffrey C. Ação coletiva, cultura e sociedade civil. **Revista brasileira de ciências sociais**. v. 13, n. 37, p. 05-30, 1998.

ALMEIDA, Maria Hermínia T. "Federalismo, democracia e governo no Brasil: ideias, hipóteses e evidências", bib (Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais), n. 51, 2001.

AMORIM NETO, Octavio. Gabinetes presidenciais, ciclos eleitorais e disciplina legislativa no Brasil, Revista Dados, vol. 43, n. 3, 2000.

ANASTASIA, Fátima; MELO, Carlos Ranulfo; SANTOS, Fabiano. Governabilidade e representação política na América do Sul. São Paulo: Unesp/Fundação Konrad Adenauer, 2004.

ARRETCHE, Marta. "Federalismo e relações intergovernamentais no Brasil: a reforma de programas sociais", Dados, v. 45, n. 3, 2002

- AVELAR, Lúcia e CINTRA, Octávio (Orgs.). Sistema Político Brasileiro: Uma Introdução. São Paulo: Unesp. 2007
- BOSCHI, Renato. Instituições políticas, reformas estruturais e cidadania: dilemas da democracia no Brasil. Paper. 4 Encontro Nacional da ABCP, 2004.
- BRAGA, M. do S. S. *O processo partidário-eleitoral brasileiro: padrões de competição política 1982-2002*. São Paulo: Humanistas: Fapesp, 2006.
- BRAGA, Maria do S. Eleições e democracia no Brasil: a caminho de partidos e sistema partidário institucionalizados. RBCP. N. 4. 2010. PP 43-73.
- CARNEIRO, R. (org.). . Campinas: UNICAMP, 1987. 306 p., cap.
- CARREIRÃO, Yan. A decisão do voto nas eleições presidenciais brasileiras. Florianópolis: Ed. UFSC, 2002
- CARVALHO, Fernando J. Cardim de. Mercado, estado e teoria econômica uma breve reflexão. Publicado em Econômica, 1 (1), Junho de 1999.
- CASTELLS, Manuel, (1999). Sociedade em rede. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.
- DINIZ, Eli. Voto e Máquina Política – Patronagem e Clientelismo no Rio de Janeiro, Paz e Terra, São Paulo, 1982. (estante vial)
- FERREIRA, Jorge (org.). O populismo e sua história: debate e crítica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- FIGUEIREDO e LIMONGI. Executivo e Legislativo na Nova Ordem Constitucional. Rio de Janeiro: FGV. (1999) NAKANO, Y. Globalização, competitividade e novas regras de comércio mundial. **Revista de Economia Política**, v. 14, n. 4, out./dez. 1994.
- FIGUEIREDO, Argelina C & Limongi F. “Processo Orçamentário e Comportamento Legislativo: Emendas Individuais, Apoio ao Executivo e Programas de Governo”. 2005. Dados - Revista de Ciências Sociais, Vol. 48, Nº 4, pp. 737-776.
- FIGUEIREDO, Argelina C. Instituições e política no controle do Executivo, Revista Dados, vol. 44, n. 2, 2001.
- GOHN, Maria. G. (2000), Teoria dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos. 2ª ed. São Paulo: Edições Loyola.
- IPEA. **Brasil em desenvolvimento**: Estado, planejamento e políticas públicas. Brasília: IPEA, 2009. 3v. (Brasil: o estado de uma nação) ISBN 9788578110253.
- KINZO, Maria D'alva Gil. Governabilidade, Estrutura Institucional e Processo Decisório no Brasil. Parcerias Estratégicas, v. 1, n. 3, 1997.
- LEVY,P., HAHN, L.M. A economia brasileira em transição: o período 1993/96. In: IPEA. **A economia brasileira em perspectiva**. 1996. V. 1, cap. 1, p. 17.
- MELO, C. e ALCÁNTARA, S. (Orgs.). A Democracia Brasileira: Balanço e Perspectivas para o Século XXI”. Belo Horizonte: UFMG.2007 FAORO, Raymundo. **A república inacabada**. Rio de Janeiro: Editora Globo, 2007
- MENEGUELLO, Rachel. **O Legislativo brasileiro: funcionamento, composição e opinião pública / organizadora**. – Brasília: Senado Federal, Secretaria Especial de Comunicação Social, 2012.
- NICOLAU, J. e POWER, T. (Orgs.), **Instituições Representativas no Brasil**: Balanço e Reforma. Belo Horizonte: UFMG. 2007
- PICOLOTTO, Everton Lazzaretti. Movimentos sociais: abordagens clássicas e contemporâneas. CSOnline – Revista Eletrônica de Ciências Sociais, Ano 1, Edição 2, novembro de 2007

RODRIGUES, Leôncio Martins. Partidos, Ideologia e Composição Social: Um Estudo das Bancadas Partidárias na Câmara dos Deputados. São Paulo: Edusp. (2002)

SANTOS, Maria Helena de Castro. **Governabilidade, Governança e Democracia:** Criação de Capacidade Governativa e Relações Executivo-Legislativo no Brasil Pós-Constituinte. Dados, Rio de Janeiro, v. 40, n. 3, 1997.

SCHERER-WARREN, Ilse. (1984), Movimentos sociais: um ensaio de interpretação sociológica. Florianópolis: Editora da UFSC.

SCHMITT, Rogério. Partidos Políticos no Brasil (1945-2000), Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

SILVA, Marcelo K. (1998), Movimentos Sociais, Cidadania e Democracia. Cadernos de sociologia, v. 10, p. 107-135.

SOUZA, Celina. "Federalismo e gasto social no Brasil: tensões e tendências", Lua Nova, n. 52, Cedec, 2000.

TAVARES, José A. Giusti e Rojo, Raul E. (Org.) **Instituições políticas comparadas dos países do Mercosul.** Rio de Janeiro: FGV, 1998.

